

A EMERGÊNCIA DE UMA NOVA EPISTEME E O ENSINO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

THE EMERGENCY OF A NEW EPISTEME AND THE HIGHER EDUCATION OF PHYSICAL EDUCATION

LA EMERGENCIA DE UNA NUEVA EPISTEME Y LA ENSEÑANZA SUPERIOR DE LA EDUCACIÓN FÍSICA

Monique Kathleen Soares de Camargo¹

moniquecamargo98@gmail.com

Rubens Antonio Gurgel Vieira^{1,2}

rubensgurgel@gmail.com

¹Faculdade de Educação Física da Associação Cristã de Moços de Sorocaba (FEFISO)

² Universidade de Campinas (UNICAMP)

PALAVRAS-CHAVE: *Tecnologia; Episteme; Formação.*

INTRODUÇÃO

A partir do conceito de episteme do filósofo Foucault (1987), diagnosticamos rupturas epistêmicas na sociedade atual, com a emergência de uma nova episteme, que traz modificações em todo o ramo social na forma de ser, estar e agir. Através de uma análise de documentos identificamos que as mudanças epistêmicas possuem relações com o choque dos docentes e discentes na formação acadêmica do ensino superior.

A busca da materialização dos dados coletados se deu por meio da análise da CPA (Comissão Própria de Avaliação), que é realizada com um questionário por semestre aos alunos do ensino superior, com o objetivo no desenvolvimento estrutural e acadêmico da instituição.

Com a composição e integração do ramo social às novas tecnologias, este trabalho aborda o entendimento coletivo das transformações tecnológicas que ocorrem a cada instante e a compreensão de pertencer a esse meio.



IMPACTOS E REFLEXOS DESSA RUPTURA

A leitura da CPA possibilitou o encontro com a ruptura epistêmica, ao escavar os indícios da tecnologia, verificando como está a sociedade, junto com os seus reflexos atuais e os novos comportamentos. Ressaltando que entre os anos 2015 a 2017 foi implantado o sistema de auto avaliação por triênios, cuja coleta deu-se entre 2013 a 2017 situou-se, também, dentro de um triênio de avaliação, que possui seus pontos evolutivos, assim interpretando e relacionando com cada ano o que estava sendo abordado.

O primeiro ano analisado foi 2013, os aparelhos para melhoria estrutural e uma baixa parcela com busca informacional, Bauman (2001) diz sobre essa fluidez, sempre de olho nas transformações que estão por vir, atendendo a constante busca e aprimoramento.

Em 2014 como ação tinha à solicitação da inserção multimídia. A partir de Lévy (1999) houve uma grande observação do processo histórico que anda aliado ao homem, que a princípio o ventilador seria o essencial e ao passar um ano, voltou-se completamente para o ar condicionado, que vem a ser bem mais potente e tecnológico em todo os seus ramos.

Em 2015 teve como ação necessidade de websites, essa busca informacional que está presente em todo o instante, com o compartilhamento e as visões que são encontradas através das relações (LÉVY, 1999).

Já em 2016 as relações virtuais e constante melhoria. A multiplicidade do acervo informacional, aliado à modernização dos equipamentos e as infiltrações permanente no todo quanto à tecnologia e a internet.

Os comportamentos - ser e estar online "25 horas" - caracterizou o ano de 2017, com o seu grande impacto nas relações, principalmente educacionais em que gera um choque geracional, com a busca pela imersão e atendimento (instituição e docentes), tendo como ação mantém essa constante busca de informação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estamos passando por um processo de reconfiguração e atualização entendendo que a tecnologia é decisiva para criar marcas no tempo, interpretadas na Educação e nos comportamentos como ruptura epistêmica. Com os dados coletados é discutível que os comportamentos e as relações entre discentes e docentes, é clara, com o encontro geracional em sala de aula, de atualização tecnológica constante e veloz, necessitando a imersão e reconfiguração de todo o meio.

É necessário a adaptação das práticas, entendendo que o jornal foi substituído pelos celulares conectados a internet e os mesmos, transmitem informações positivas e negativas, cabe ao professor mediar as infinitas maneiras que ali habitam, já que mudou os interesses e a forma de se comportar e relacionar. Compreendendo que estamos nesse momento, o que foi ontem, não será o de amanhã, as gerações que estavam, já não estão, as maneiras de se relacionar já mudaram, os conectados na ruptura epistêmica das transformações.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z. *Modernidade Líquida*. Tradução: Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

CAMARGO, M.K.S. A Relação Tecnologia-Educação Nas Gerações Y & Z Dentro Da Educação Física. Trabalho de Iniciação Científica. Faculdade de Educação Física da ACM-Sorocaba, 2017. CASTELLS, M. *Sociedade em rede*. 8ª edição. Editora: Paz e Terra, 1999.

FOUCAULT, M. *A Arqueologia do Saber*. Tradução: Luiz Felipe Baeta Neves. 3ª edição. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987.

LÉVY, P. *Cibercultura*. 3a. edição. São Paulo: Editora 34, 2010.

TOFFLER, A. *A terceira onda*. Tradução: João Távora. 8ª edição. Rio de Janeiro: Record, 1980.

